



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

**ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DA
MEMÓRIA E DA VERDADE REALIZADA NO DIA 18/06/2020, ÀS
19H.**

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, às 19:00 horas, via a plataforma de videoconferências Zoom Meetings, a Comissão da Memória e da Verdade reuniu-se sob a coordenação da Dra. Sônia Costa, presidenta interina da comissão e dra. Juliana Gomes Miranda, secretária-geral da comissão. Estando presentes: Sônia, Juliana, Laura, Alisson Lopes, Paulo Parucker, Mariana Jaloretto, Andreia Britto, Carlos.

Apresentada a pauta da reunião, fez-se a apresentação da nova integrante da CMV, Mariana Jaloretto, que tomou posse na última semana, é feita uma breve apresentação dos membros, seguindo a palavra a presidenta interina.

Sônia pontua que buscamos fazer atividades com convidados/as, o dr. Hélio Leitão também está na CMV da OAB/DF representando o Conselho Federal e eventualmente participa das reuniões, estamos estabelecendo novos contatos e fortalecendo nossa formação com essas atividades, debates e presença de profissionais que manejam bem o tema da memória e da verdade. Lembra dos projetos que estamos tentando desenvolver, o projeto Inumeráveis é um deles e como poderíamos contribuir. Essa proposta já foi debatida, mas não conseguimos avançar em termos práticos. É um projeto de alcance nacional e chegamos a conversar com a Comissão de Cultura e a Comissão de Direitos Humanos para uma possível parceria nesse sentido. Infelizmente



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

continuamos nesses encaminhamentos e não conseguimos conversar com o Edson Pavani. Nesse tempo também surgiu um projeto específico da OAB relativo à memória dos/as advogados/as vítimas de covid-19, a informação até o momento é de que o projeto, chamado de Relicários, está sendo gestado e assim que eles tiverem avançado vão entrar em contato conosco para contribuirmos no que nos caber.

Juliana acredita que o *time* para atuação no inumeráveis foi perdido, era uma parceria com outras comissões e seria apresentado ao Conselho Federal, mas parece que a ideia não prosperou. E aqui no DF esse trabalho de memória das vítimas do covid-19 está sendo feito pelo Metrôpoles.

Sônia fala da proposta do Alisson de trabalhar nas escolas de ensino médio junto ao magistrado Fábio Esteves no projeto Falando Direito, temos que pensar essa proposta inaugural para darmos os encaminhamentos, talvez marcarmos uma reunião em julho.

Alisson conta sobre sua participação anos atrás no projeto Falando Direito e que conhece bem o dr. Fábio Esteves, que se prontificou a explicar o projeto, hoje em proporções bem maiores no Instituto Brasileiro de Educação em Direitos e Fraternidade - IEDF, com parceria com a Associação Nacional de Defensores Públicos e Associação de Magistrados Brasileiros. A intenção é que possamos ajudar levando um pouco daquilo que trabalhamos na CMV, dando apoio e atuando junto à equipe pedagógica do projeto. Fala que o dr. Fábio é muito acessível e irá disponibilizar o telefone dele, acha interessante que pensemos uma data para fazermos um convite mais formal por parte da comissão. Acredita que nós da CMV possamos contribuir tanto nas nossas áreas de conhecimento, quanto na prática do cotidiano, levando isso para os estudantes da educação básica,



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

que muitas vezes não têm acesso à simples informações sobre o sistema de justiça, por exemplo.

Sônia fala da importância de pensarmos na viabilidade e como se dariam essas aulas em tempos de pandemia, temos que pensar em gestar e organizar essas ideias. Apontou projetos similares de direitos humanos nas escolas. Lembrou que qualquer convite/ofício deve passar pela Diretoria da OAB/DF e sugeriu que encaminhássemos agora ou no grupo, deixando evidente que nesse primeiro momento as reuniões serão por meio virtual. Ressaltou, ainda, uma questão muito significativa nesse momento que é o Decreto nº 40.869/2020, que cria o Sistema Distrital de Prevenção e combate à tortura, possivelmente organizações da sociedade civil podem integrar, talvez nós possamos colaborar de alguma maneira.

Juliana fala de como nossa comissão tem a ver com a Comissão de Direitos Humanos e que precisamos fortalecer esse laço, pensando estrategicamente ações que robusteçam o tema da memória e da verdade. Estava refletindo sobre recuperar a ideia do ano passado de ter uma subcomissão consultiva de professores para determinados assuntos como parecer, nota técnica e etc., uma articulação que iria além da OAB. E formalizando esse pedido em ata, Paulo ficou de pensar e sugerir nomes, e também lembrando de pessoas que já integram a comissão de Direitos Humanos, acho interessantes fazermos isso. Essa ideia que o Alisson nos trouxe recupera uma ideia do planejamento estratégico, que tivéssemos atuação na formação em Direitos humanos, é importante acordar que chegamos a fazer proposta de dois cursos à ESA. Aponta que sente que às vezes nos falta pernas para concretizar nossas ideias, por isso pensamos em procedimentos que instrumentalizasse e fornecesse mais operacionalidade às



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

nossas demandas, anseios e projetos. Nós temos o planejamento estratégico que deveria ser feito em um ano e várias daquelas ações eu considero que nós implementamos. Por isso, sugere que atualizemos o planejamento estratégico para analisar o que foi feito e o que deve ser atualizado, também sugere acrescentar o eixo de incidência ao planejamento, que seria uma atuação mais voltada para defesa de direitos, seja no âmbito nacional ou internacional. A reunião com a Shana nos deu algumas ideias para atuação em incidência, para uma atuação temática em memória e verdade. Será que a gente se dedica a trabalhar um regimento interno ou um instrumento que desse mais cara de projetos para que essas sugestões feitas por membros não se perdessem no tempo? Por exemplo, um membro apresentaria um projeto, a gente apresentaria um relator para auxiliá-lo e eles tocariam o projeto de forma mais centralizada. E pensar se nós devemos atualizar nosso planejamento estratégico acrescentando o eixo de incidência e como forma de respaldo do que já temos feito.

Paulo acha importante essa abertura para projetos especiais que não estão no planejamento estratégico. Com relação a trabalhar com regimento interno, acha que isso consome uma energia que nós já não estamos usando para outros trabalhos, e que só amarra a obrigações, prazos, tornando algo tão pesado que as pessoas acabam deixando para depois. As reuniões estão cada dia mais vazias e acredita que um regimento interno iria consumir todas as energias que poderiam ser aproveitadas em outro momento, como essa nova interface de projetos especiais, que sempre são bem-vindos, e como as coisas são dinâmicas se a gente amarrar muito corre o risco de perder um pouco, e ao mesmo tempo espanta a freguesia. Já fizemos alguma coisa, não fizemos tudo que queríamos,



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

objetivamente, mas fizemos ações bacanas, a audiência sobre a ponte Honestino Guimarães, a inauguração da ala Sigmaringa Seixas, já tem o que colocar na prestação de contas. Até as reuniões, essa com a Shana, são interessantes pois abrem novas perspectivas de atuação. Acha importante fazermos o monitoramento do planejamento e vota a favor dos projetos especiais. Pede que seja explicada a diferença entre o acréscimo do eixo incidência e os projetos especiais.

Alisson concorda com Sônia e Juliana, e acha pertinente a fala do Paulo, pois crê ser uma desonestidade, por exemplo, propor uma série de atividades sem que consiga participar pelo menos das reuniões. Parece que a gente trabalha mais em casa, somos mais demandados, então vê a pertinência na fala do Paulo, a comissão é um trabalho voluntário e as pessoas fazem isso de coração, principalmente nesse momento de revisionismo histórico e desmonte. Assim, vota para que estabeleçamos essas metas, pois o momento é muito difícil de atuar de outras maneiras. Em relação ao dr. Fábio Esteves, acha que vale conversar com ele sobre a parceria antes de confeccionar qualquer projeto, antes a gente tem que bater um papo com ele para ver se rola o interesse mútuo. E se dispõe a escrever o projeto.

Sônia fala que quando conversamos na diretoria sobre criar esse regimento interno seria mais uma forma de instrumentalizar, talvez por falta de nome melhor, mas são coisas muito simples. Por exemplo no ano passado participamos de várias reuniões da UnB nos 60 anos de Brasília, que a professora Ana quando estava conosco elaborou esse projeto com uma lauda, só estabelecendo questões para não ficar tão solto e para viabilizar a socialização com todos os membros da comissão. Então podemos pensar em um instrumento para fazermos



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

propostas, para termos perspectivas do tipo e objetivo do projeto, delinear como será a ação, essa é uma questão que vamos melhorando e gerando esse consenso interno, algo que facilite e seja incorporado para além da ata. Paulo mencionou as os projetos grandes que fizemos no último ano e que sobressaíram e pensando no futuro, temos um seminário que não foi possível realizar, então pensar como agregar e executar. Lembrar da atividade com a Comissão de Direitos Humanos na manifestação do dia 07/06.

Andreia fica no meio termo em relação ao regimento interno, pois acha que nós precisamos de uma coisa que flua e o regimento burocratiza, mas precisamos de um instrumento para que as propostas não fiquem soltas. Sugere que conste em ata quando um membro fizer sugestão de projeto na reunião e quem sugeriu teria até a próxima reunião para apresentar um pequeno projeto para ser debatido pela comissão. Sobre o planejamento estratégico, acha importante fazer esse levantamento, a comissão teve pontos marcantes, é necessário revermos e adaptarmos o planejamento estratégico para a situação atual que estamos vivendo.

Carlos lembra que tinha combinado com a Maria Vitoria de organizar uma palestra com o Anthony Pereira, era um evento que a gente estava programando e não sabe como ficou isso.

Sônia recorda que deveria ser integrado no seminário que aconteceria esse ano.

Juliana aponta que as reuniões virtuais têm esse lado bom, pois poderemos convidar pessoas de todas as partes.

LAURA acha interessante ter esse instrumento para formalizar e também ficar como memória dos projetos que estamos trabalhando e/ou vamos trabalhar. É bom para ficarmos atentos aos objetivos, metas e nos organizarmos melhor.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

Mariana demonstra interesse na ideia de uma conversa com Anthony Pereira, são muitas lives, cursos, reuniões nessa pandemia e é muito legal a ideia.

Juliana responde a Paulo que "incidência" seria um eixo diferente de "projetos", mas que a incidência pode se dar por meio de projetos, sendo a forma como iremos dar vazão àquelas situações que discutimos com a Shana, e também podemos pensar que a incidência pode ser implementada em um eixo já criado. O eixo de projetos seria para operar as ideias que não estão dispostas no planejamento. Sugere que duas pessoas analisem o planejamento estratégico para apresentar em outra reunião. E que seja viabilizada uma reunião com o dr. Fábio.

Sônia destaca que havia pensando que essas ações seriam debatidas na reunião ordinária. Propõe que tenhamos algo resumido da proposta do Alisson para que seja encaminhado ao grupo e todos tomem conhecimento. Sugere uma reunião para revisão do planejamento e na outra para esse bate papo com o dr. Fábio, ambas em julho.

Juliana conclui que iremos construindo amarras, para criar um modelo escrito de projetos para que possamos tocá-los. Reitera o encaminhamento de uma extraordinária em meados de julho para falarmos com o dr. Fábio, acha que talvez fosse bom solicitarmos um card da OAB.

Alisson sugere que essa primeira reunião seja só com membros pois ainda se trata de uma possível parceria, e se der certo, façamos um evento virtual aberto ao público. Sugere marcar uma data e se dispõe a fazer um *release* do que é o projeto IEDF.

Juliana se oferece para revisar o planejamento, fazendo um pequeno texto, para que Andréia e Carlos comentem, bem como outros membros da comissão.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

Paulo solicita que o arquivo do planejamento estratégico seja enviado de novo ao grupo.

Sônia fala sobre a atividade realizada, de forma remota, na manifestação do dia 07 de junho junto à Comissão de Direitos Humanos, participando Juliana, Laura e Sônia.

Laura fala que foi muito importante e simbólico a atuação de monitoramento da OAB/DF na manifestação, buscando a proteção dos Direitos Humanos e deixando registrado que a OAB/DF não fica omissa frente a violações de direitos. Fala do documento/relatório que seria feito posteriormente com os pareceres feitos nesse dia.

Juliana elogia a Comissão de Direitos Humanos, o monitoramento e a preparação da comissão na manifestação.

Sônia também elogia a atuação da Comissão de Direitos Humanos e outras comissões que também participaram, a RENAP e a Candanga Advocacia Popular que também contribuíram na formação. E acha que houve um despertar, que essa experiência é muito válida, principalmente para quem está iniciando.

Paulo comenta sobre a participação CMV, que é interessante e que se for possível compartilhar essa documentação seria interessante. Estava, na manifestação na rua, mas estava ciente que tinha uma galera na retaguarda. E lembra que é um ponto que também pode ser registado como uma ação da comissão.

Andreia fala que irá encaminhar o relatório.

Encaminhamentos:

- Atualizar o planejamento estratégico analisando o que foi feito e o que deve ser adaptado, acrescentando o eixo de projetos especiais. Responsáveis: Juliana, Andreia e Carlos.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DA MEMÓRIA E DA VERDADE

- Próxima reunião ordinária na primeira segunda-feira de julho e no dia 23/07 às 20h reunião extraordinária com a presença do dr. Fábio Esteves.

Sônia agradece a todos e todas pela reunião.

Nada mais havendo a ser noticiado e decidido, a presente sessão foi encerrada às 20h40min.

SÔNIA MARIA ALVES DA COSTA

Presidenta Interina da Comissão da Memória e da Verdade da
OAB/DF

Juliana Gomes Miranda

Secretária-Geral da Comissão da Memória e da Verdade
OAB/DF